

FREIREANDO

BOLETIM DAS CONVERSÇÕES SINDICAIS

16 DE DEZEMBRO DE 2021 • EDIÇÃO XIII • VOLUME 13



"Seria uma atitude ingênua esperar que as classes dominantes desenvolvessem uma forma de educação que proporcionasse às classes dominadas perceberem as injustiças sociais de maneira crítica."



Dica de Livro

O livro "Pedagogia da Indignação", do ano de 2000, nasceu da intenção da viúva de Freire, Ana Maria Araújo Freire, de publicar os escritos deixados por Paulo Freire, em forma de cartas pedagógicas, assim tituladas por ele, quando faleceu, em 2 de maio de 1997. Na apresentação do livro escrita por Ana Maria, relatou que foram momentos de grandes emoções ao ler as cartas. Freire escreveu vinte e nove cartas manuscritas, nas quais, segundo sua esposa, revela algumas das inquietações de Paulo Freire no campo educacional, antropológico e político que a sociedade estava imersa entre velhos e novos temas que se cruzam e se entrelaçam, como ética, liberdade, transformação, violência, opressão. Ele chama a atenção do leitor para reflexão "não se educa sem a capacidade de se indignar diante das injustiças". No prefácio você encontra uma carta resposta escrita pelo professor Dr. Balduino Andreola, as cartas de Paulo Freire. A obra é composta de duas partes - a primeira parte: as três cartas. A primeira carta "Do espírito deste livro", a segunda "Do direito e do dever de mudar o mundo" e a terceira carta "Do assassinato de Galdino Jesus dos Santos-índio pataxó". A segunda parte do livro aborda diversas temáticas titulada de "Outros Escritos".





Conversações Sindicais

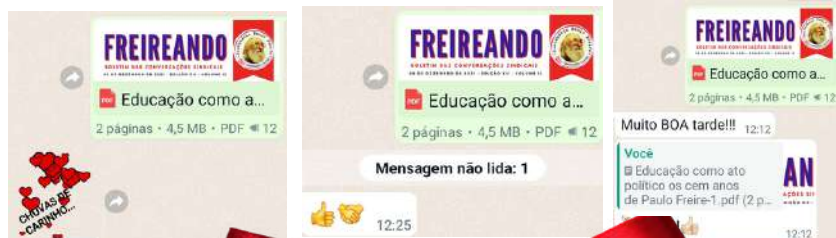


Seguiremos FREIREANDO em 2022!

**17h30 às 18h30
via Google Meet**

Se você tem interesse de participar
envie um e-mail para
sindsepdequixadá@gmail.com

**Comente, Curta para ser
registrado(a) na próxima edição**



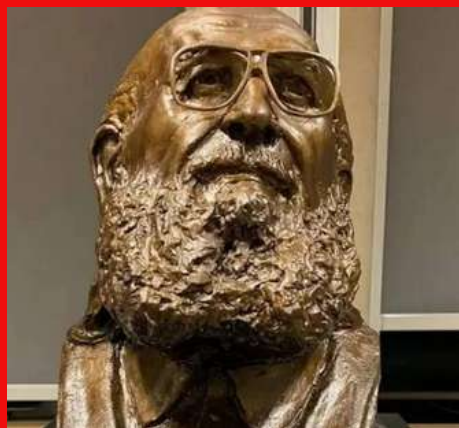
FIQUE POR DENTRO!



Últimos dias

para visitar a Sede do SINDSEP
e registrar sua presença na
Exposição: **"Freireando o Mundo
Sindical no SINDSEP"**

Notícias do Centenário



"Paulo Freire é o primeiro brasileiro a ganhar estátua na Universidade de Cambridge. O educador brasileiro Paulo Freire é reconhecido internacionalmente. Um grupo de acadêmicos britânicos da Universidade de Cambridge, na Inglaterra, inaugurou na instituição um busto de bronze reproduzindo o rosto do pensador.

A homenagem é definida pelos professores de Cambridge como um símbolo da "tolerância e diálogo" em tempos de "guerra cultural" no ambiente acadêmico. A obra adquirida pela universidade foi criada pelo artista plástico Murilo Sá Toledo e é idêntica às inúmeras encomendadas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) para celebrar o centenário de Paulo Freire"

Fonte: https://cultura.uol.com.br/noticias/44429_paulo-freire-e-o-primeiro-brasileiro-a-ganhar-estatua-na-universidade-de-cambridge.html (Matéria conte recorte temporal, preservando o texto na íntegra)